



RELATÓRIO 2º semestre de 2022





RELATÓRIO 2º semestre de 2022

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório de controle interno refere-se ao exercício de 2022, período de JULHO a DEZEMBRO do presente exercício apresenta o monitoramento dos pontos de controle dos processos do PREVCAR, bem como o monitoramento da conformidade das ferramentas de governança e programas de gestão, emitindo, ao final, recomendações, se necessário.



RELATÓRIO 2º semestre de 2022

2. GERENCIAMENTO PONTOS DE CONTROLE

O trabalho do Controle Interno tem como objetivo assegurar o alcance dos objetivos, por meio da identificação antecipada dos possíveis eventos de risco que poderiam ameaçar o processo, tais como cumprimento de prazos, leis e regulamentos etc., implementação de uma estratégia que minimize o consumo intenso de recursos para solução de problemas quando esses surgem inesperadamente, bem como a melhoria contínua dos processos organizacionais. Será analisado a luz do Manual do Pro-gestão RPPS se as ações estão em conformidade e as oportunidades de melhorias, pois a UG PREVCAR, tem o objetivo de aderir a Certificação Institucional PRÓ-GESTÃO RPPS no nível I.

Nesse propósito de monitoramento e avaliação da adequação dos processos às normas e procedimentos estabelecidos pela gestão, o presente relatório, aborda os pontos de controle dos processos abaixo:

- ✓ Administrativo e Financeiro;
- ✓ Investimentos;
- ✓ Previdência.
- ✓ e as Aderências

O Controlador interno faz parte do quadro de pessoal da Prefeitura Municipal de Caririáçu-CE, onde o documento publicado se encontra no site:

<https://previcar.com.br/wp-content/uploads/2021/12/Estrutura-de-Controle-Interno.pdf>



RELATÓRIO 2º semestre de 2022

3. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

3.1. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

3.1.1. Limite legal da despesa administrativa

Os parágrafos 1º e 2º do Artigo 25, da Lei Municipal nº 561, de 12 de 2013, e as alterações na Lei Municipal nº 804/2021, diz que as despesas administrativas do Regime Próprio de Previdência Social do Município CARIRIÁÇU-CE não poderão exceder a 3% da soma total das remunerações de contribuições de todos os servidores ativos vinculados ao PREVCAR no exercício financeiro anterior, sendo destinado exclusivamente ao custeio das despesas correntes e de capital necessárias à organização e ao funcionamento do RPPS.

A TAXA DE ADMINISTRAÇÃO FIXADA PARA O PREVCAR NO EXERCÍCIO DE 2022 É DE R\$ 724.845,24 (SETECENTOS E VINTE E QUATRO MIL, OITOCENTOS E QUARENTA E CINCO REAIS E VINTE E QUATRO CENTAVOS), CONFORME DEMOSTRA LINK:

<https://previcar.com.br/transparencia/taxa-administrativa/>

DE JULHO A DEZEMBRO DE 2022 OS GASTOS COM DESPESAS ADMINISTRATIVAS TOTALIZARAM R\$ 362.316,92 (TREZENTOS E SESSENTA E DOIS MIL, TREZENTOS E DEZESSEIS REAIS E NOVENTA E DOIS CENTAVOS).

MÊS	VALOR
JULHO	53.877,38
AGOSTO	50.967,58
SETEMBRO	59.437,23
OUTUBRO	55.794,24
NOVEMBRO	67.985,67
DEZEMBRO	74.254,82
TOTAL	362.316,92



RELATÓRIO 2º semestre de 2022

3.1.2. Fases da Despesa

O art. 60 da Lei nº 4.320/64 estabelece que "é vedada a realização de despesa sem prévio empenho". Despesas sem a prévia emissão de empenho constituem despesas irregulares, que ofendem a tríade do gasto público (empenho-liquidação-pagamento), a qual deve ser obrigatoriamente seguida pelos Ordenadores de Despesas, na gerência dos recursos públicos, em determinação aos ditames do art. 60 da Lei nº 4.320/1964. Embora, em situações específicas, haja a possibilidade legal de dispensa do documento denominado Nota de Empenho, que apenas materializa a garantia de pagamento assegurada pela relação contratual entre a Administração Municipal e o particular, jamais poderá ser dispensado o ato de empenhar.

No período analisado deste Relatório não houve no PREVCAR nenhuma despesa realizada sem a observância da tríade do gasto público (empenho-liquidação-pagamento).

Observou-se que em 31/12/2022 na conta Taxa Administrativa teve saldo no valor de R\$ 38.851,95, sendo o mesmo transferido e aplicado na conta Reserva.



RELATÓRIO 2º semestre de 2022

3.2. ARRECAÇÃO – REPASSES E CONTRIBUIÇÕES

MÊS	BASE DE CONTRIBUIÇÃO O PREFEITURA SERVIDOR (R\$)	PREFEITURA (Repasses) (R\$)	SERVIDOR (Repasses) (R\$)	BASE DE CONTRIBUIÇÃO UG – RPPS (R\$)	UG RPPS (Repasses) (R\$)	SERVIDOR UG RPPS (Repasses) (R\$)	PARCELAMENTOS	REPASSES TOTAL (R\$)
JUL	2.345.055,58	458.261,59	314.637,83	5.791,74	1.404,15	752,93	387.046,16	1.162.162,66
AGO	2.383.157,27	455.863,85	318.039,72	5.791,74	752,93	752,93	389.209,68	1.164.619,11
SET	2.338.810,96	456.129,54	311.095,99	5.262,88	1.330,46	684,17	389.247,12	1.158.487,28
OUT	2.255.301,89	435.488,20	379.903,59	5.262,88	1.330,46	684,17	391.294,68	1.208.701,10
NOV	2.340.588,59	599.414,25	310.861,97	5.791,74	1.464,15	752,92	392.837,05	1.305.330,34
DEZ	4.669.622,33	1.194.541,37	619.089,04	11.054,62	2.794,60	1.437,09	413.978,90	2.231.841,00
TOTAL	16.332.536,62	3.599.698,80	2.253.628,14	38.955,60	9.076,75	5.064,21	2.363.613,59	8.231.141,49

Foram analisados os Demonstrativos de Informações Previdenciárias e Repasses do Exercício 2022 referente ao **SEGUNDO** semestre ficando demonstrada sua regularidade. Além disso, ficou demonstrada a devida contabilização dos valores arrecadados.



RELATÓRIO 2º semestre de 2022

4. PREVIDÊNCIA

4.1. AVALIAÇÃO ATUARIAL

Envio do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial – DRAA referente ao Exercício 2022 fora enviado à Secretaria de Previdência do Ministério da Economia conforme data informada abaixo:

Enviado em 12/04/2022.

<https://cadprev.previdencia.gov.br/Cadprev/pages/modulos/draa/consultarDemonstrativos.xhtml>

5. CONCESSÃO DE APOSENTADORIA

No SEGUNDO semestre do exercício de 2022, o PREVCAR concedeu aposentadorias e pensões por morte, como segue abaixo, bem como os valores pagos:

5.1. Número de aposentados e pensionistas

APOSENTADORIAS		PENSÕES POR MORTE	
MÊS	QUANTIDADE	MÊS	QUANTIDADE
Julho	141	Julho	10
Agosto	143	Agosto	10
Setembro	143	Setembro	10
Outubro	143	Outubro	12
Novembro	143	Novembro	12
Dezembro	144	Dezembro	12
13º terceiro – 1ª parc	141	13º terceiro – 1ª parc	10
13º terceiro – 2ª parc	144	13º terceiro – 2ª parc	12



RELATÓRIO 2º semestre de 2022

5.2. Valores pagos aos aposentados e pensionistas

APOSENTADORIAS		PENSÕES POR MORTE	
MÊS	VALOR FOPAG	MÊS	VALOR FOPAG
Julho	273.176,11	Julho	13.610,31
Agosto	276.487,21	Agosto	13.610,31
Setembro	278.507,41	Setembro	13.610,31
Outubro	281.925,06	Outubro	18.862,31
Novembro	281.925,06	Novembro	16.034,31
Dezembro	290.137,06	Dezembro	16.034,31
13º terceiro – 1ª parc.	135.007,39	13º terceiro – 1ª parc.	6.805,16
13º terceiro – 2ª parc.	139.685,27	13º terceiro – 2ª parc.	7.399,77
TOTAL	1.956.850,57	TOTAL	105.966,79

6. COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

MESES	VALOR R\$
Julho	19.225,26
Agosto	19.225,26
Setembro	19.225,26
Outubro	19.225,26
Novembro	523.932,48
Dezembro	303.841,88
TOTAL	904.675,40

O Setor de Compensação Previdenciária frequentemente está acessando o sistema para acompanhar os valores recebidos pelo INSS.



RELATÓRIO 2º semestre de 2022

7. CERTIFICADO REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA – CRP

O CRP do Município de CARIRIÁÇU /CE esteve regular durante o Exercício 2021, bem como no Exercício 2022, o qual consta no site do PREVCAR, bem como no site do CADPREV:

Emissão	Validade	Cancelamento	Motivo	Ação Judicial	Visualizar
20/12/2022 12:59:21	18/06/2023			Não	
17/05/2022 10:58:49	13/11/2022			Não	
13/10/2021 16:19:16	11/04/2022			Não	
22/10/2020 00:00:00	20/04/2021			Não	
21/02/2020 14:25:52	19/08/2020			Não	
31/07/2019 15:31:37	27/01/2020			Não	
27/12/2018 12:18:41	25/06/2019			Não	
28/06/2018 10:38:22	25/12/2018			Não	
26/12/2014 10:21:09	24/06/2015			Não	
26/03/2014 16:26:53	22/09/2014			Não	
27/08/2013 10:08:02	23/02/2014			Não	
27/02/2013 08:31:53	26/08/2013			Não	
30/08/2012 15:25:23	26/02/2013			Não	
01/03/2012 14:04:34	28/08/2012			Não	
30/08/2011 17:03:52	26/02/2012			Não	

<https://cadprev.previdencia.gov.br/Cadprev/pages/publico/crp/pesquisarEnteCrp.xhtml>



RELATÓRIO 2º semestre de 2022

8. APROVAÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

8.1. Elaboração e aprovação da Política de Investimentos

A Política de Investimentos para o exercício de 2022 foi aprovada em 10 de novembro de 2021 pelo Comitê de Investimentos e pelo Conselho fiscal e de Administração – CFA em 11 de novembro de 2021.

Envio do Demonstrativo de Política de Investimentos – DPIN em 01/04/2022

<https://cadprev.previdencia.gov.br/Cadprev/pages/modulos/dpinV2/consultarDemonstrativos.xhtml>

Verificou-se também que os relatórios de investimentos são acompanhados mensalmente, trimestralmente e anualmente, conforme consta no site do PREVCAR:

<https://previcar.com.br/transparencia/relatorios-mensais-e-anuais-de-investimentos/>

8.2. CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES

8.2.1. Credenciamento de gestores, administradores e distribuidores dos fundos de investimentos e demais instituições escolhidas para receber as aplicações

O credenciamento dos gestores, administradores e distribuidores detentores de aplicações do RPPS é feito conforme Legislação vigente. Foi verificado, através de análise dos termos de credenciamento vigentes para o exercício 2022, que estão devidamente atualizados.





RELATÓRIO 2º semestre de 2022

Todos os relatórios e documentos podem ser verificados no sitio do PREVCAR, através dos links:

<https://previcar.com.br/transparencia/credenciamento/relacao-de-entidades-credenciadas/>

<https://previcar.com.br/transparencia/credenciamento/alocacoes-de-ativos/>

8.2.2. ELABORAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

8.2.3. Capacitação do Gestor de Recursos e membros do Comitê de Investimentos do RPPS

De acordo com o inciso II, do art. 8º-B, da Lei nº 9.717 de 1998, os responsáveis pela gestão dos recursos do RPPS devem possuir certificação e habilitação comprovadas em exame organizado por entidade autônoma de reconhecida capacidade técnica e difusão no mercado brasileiro de capitais: no mínimo o CPA 10 ou CGRPPS.

Para o Exercício de 2022 foi devidamente atestada a certificação do Gestor de Recursos do PREVCAR e do Comitê de Investimentos que é composto por 3 membros conforme comprovação dos links abaixo:

<https://previcar.com.br/governanca-corporativa/comite-de-investimentos/membros-certificacoes/>



RELATÓRIO 2º semestre de 2022

CONFORMIDADE

Conformidade é o conceito que define as ações que são fundamentais para que uma empresa esteja de acordo com as normas, as legislações e boas práticas de seu segmento.

PRÓ-GESTÃO RPPS

O Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS é um programa de certificação que tem por objetivo incentivar os institutos a seguirem as melhores práticas institucionais, visando maior controle interno, governança e transparência.

É a avaliação, por entidade certificadora externa, credenciada pela Secretaria de Previdência - SPREV, do sistema de gestão existente, com a finalidade de identificar sua conformidade às exigências contidas nas diretrizes de cada uma das ações, nos respectivos níveis de aderência, que representam os diferentes graus de complexidade que poderão ser atingidos, desde o Nível I, mais simples, até o Nível IV, mais complexo.

DE ACORDO COM O MANUAL DO PRÓ-GESTÃO RPPS – NIVEL I sugerimos ao PREVCAR a aderência às ações para que a gestão possa ser excelência, ofertando assim um trabalho de qualidade aos servidores ativos e inativos. Portanto, segue abaixo os pilares para que a Diretoria do PREVCAR faça suas adequações:





RELATÓRIO 2º semestre de 2022

CONTROLES INTERNO

1. MAPEAMENTO

De acordo com o nível de adesão pretendido, haverá necessidade de mapear determinado quantitativo de áreas do RPPS, dentre aquelas indicadas a seguir como prioritárias, sendo no mínimo: Nível I: 1 (uma) área obrigatória: Benefícios (concessão e revisão de aposentadorias e Pensões) e Arrecadação (cobrança de débitos de contribuições em atraso do ente federativo e dos servidores licenciados e cedidos).

2. MANUALIZAÇÃO

De acordo com o nível de adesão pretendido, haverá necessidade de anualizar processos e atividades que correspondam no mínimo a: Nível I: Benefícios (análise da concessão e revisão de aposentadorias e pensões) e Arrecadação (cobrança de débitos de contribuições em atraso do ente federativo e dos servidores licenciados e cedidos).

3. CAPACITAÇÃO/CERTIFICAÇÃO DA AREA DE RISCO

Nível I: O gestor dos recursos do RPPS e a maioria dos membros do Comitê de Investimentos aprovados em exame de certificação organizado por entidade autônoma de reconhecida capacidade técnica e difusão no mercado brasileiro de capitais, com conteúdo mínimo estabelecido no Anexo da Portaria MP S nº 519/2011.

4. ESTRUTURA DO CONTROLE INTERNO

Conselho Deliberativo do RPPS deverá definir os critérios que serão observados nos relatórios produzidos pelo controle interno do RPPS, que permitam aferir a sua qualidade, relacionados à abrangência dos assuntos a serem objeto de verificação, bem como a sua funcionalidade, repercussão e alcance. Deverá ser observado, de acordo com o nível pretendido: Nível I: Existência na estrutura organizacional do ente federativo, de uma área comum de controle interno que atenda ao RPPS, com emissão de relatório semestral que ateste a conformidade das áreas mapeadas e manualizadas e de todas as ações atendidas na auditoria de certificação, bem como acompanhar as providências adotadas pelo RPPS para implementar as ações não atendidas. Deverá ser capacitado pelo menos 1 (um) servidor do ente.





RELATÓRIO 2º semestre de 2022

5. PSI – A POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Deverá ser publicada na Internet e atender aos seguintes requisitos: Nível I: Deve abranger todos os servidores e prestadores de serviço que acessem informações do RPPS, indicando a responsabilidade de cada um quanto à segurança da informação.

6. GESTÃO E CONTROLE DE BASE DE DADOS CADASTRAIS DOS SERVIDORES PUBLICOS, APOSENTADOS E PENSIONISTAS

A atualização permanente da base de dados cadastrais permite ao ente federativo maior controle da massa de seus segurados e garante que as avaliações atuariais anuais reflitam a realidade dessa base, possibilitando dessa forma a correta organização e revisão dos planos de custeio e benefícios, conforme estabelece o artigo 1º, inciso I da Lei nº 9.717/1998. SITUACÃO DO MUNICÍPIO: Além disso, para cada nível deverá ser observado: Nível I: Recenseamento previdenciário no mínimo a cada 3 (três) anos para aposentados e pensionistas e a cada 5 (cinco) anos para os servidores ativos, com encaminhamento da base atualizada por meio de leiaute simplificado 14, instituído pela Portaria MF nº 47, de 14 de dezembro de 2018.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

1. RELATÓRIO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Deve ser periodicamente disponibilizado pela unidade gestora do RPPS, em seu site, o Relatório de Governança Corporativa, instrumento de transparência e prestação de contas da gestão, que deverá ser previamente submetido à análise e aprovação do Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo. Nível I: Periodicidade anual, contemplando pelo menos as informações referidas nas alíneas “a”, “b” e “c” (a. Dados dos segurados, receitas e despesas: Quantitativo de servidores ativos, aposentados e pensionistas, resumo das folhas de pagamentos, valor da arrecadação de contribuições e outras receitas, valor do pagamento de benefícios e outras despesas. b. Evolução da situação atuarial: Custo previdenciário total, evolução quantitativa e qualitativa dos custos por tipo de benefício, evolução do resultado relativo ao equilíbrio financeiro e atuarial e do plano de custeio. c. Gestão de investimentos: Descrição detalhada dos ativos, investimentos, aplicações financeiras e do fluxo de entradas e saídas de recursos.



RELATÓRIO 2º semestre de 2022

2. PLANEJAMENTO

A unidade gestora do RPPS deve incorporar o planejamento à sua rotina de gestão e desenvolver Plano de Ação ou Planejamento Estratégico, ao qual deverá ser dada ampla divulgação, contemplando as ações a serem implementadas, metas para melhoria de cada processo, responsabilidades e prazos, bem como o monitoramento qualitativo de seus resultados. Deverá ser dada ampla divulgação às principais diretrizes do Plano de Ação ou Planejamento Estratégico, bem como aos resultados de sua análise qualitativa. Para cada nível de certificação serão observadas as seguintes exigências: Nível I: Apresentar Plano de Ação Anual, contendo as metas a serem atingidas no exercício para as áreas de gestão de ativos e passivos, no mínimo quantitativas, possibilitando o acompanhamento dos resultados pretendidos, com ênfase na área de benefícios

3. RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

Relatório de Gestão Atuarial constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios e de gerenciamento do RPPS. Para cada nível de certificação deverá ser observado: Nível I: Elaboração do Relatório de Gestão Atuarial, contemplando a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.

4. CÓDIGO DE ÉTICA

A unidade gestora do RPPS deverá possuir Código de Ética, disponibilizá-lo em seu site e levá-lo ao conhecimento dos seus servidores, dos segurados e de partes relacionadas, reafirmando assim o compromisso dos gestores do RPPS com uma atuação responsável, transparente e sustentável. Para cada nível de certificação almejado deverá ser observado: Nível I: Divulgação do Código de Ética do ente federativo ou da unidade gestora do RPPS aos servidores do RPPS, segurados (servidores ativos, aposentados e pensionistas), aos membros dos órgãos colegiados e partes relacionadas (fornecedores, prestadores de serviço, agentes financeiros e outros).

5. POLITICA DE SEGURANÇA SAUDE DO SERVIDOR

Nível I: Implantar ações isoladas em saúde do servidor, que contemplem: a. Realizar exames médicos admissionais dos aprovados em concurso público,





RELATÓRIO 2º semestre de 2022

como requisito para posse e nomeação. b. Manter serviço de perícia médica na unidade gestora do RPPS ou no ente federativo, por servidores do quadro efetivo ou contratados por meio de terceirização.

6. POLITICA DE INVESTIMENTOS – ACOMPANHAMENTO MENSAL, PARECER DO COMITÊ E APROVAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

A Política de Investimentos (ou Plano Anual de Investimentos) não se limita à obrigatoriedade de elaboração de um documento anual, mas se constitui em importante instrumento de planejamento, por definir o índice referencial de rentabilidade a ser buscado pelos gestores no exercício seguinte, estabelecer estratégias de alocação, diretrizes e metas de investimentos, bem como permitir monitorar ao longo do ano, por meio de relatórios de acompanhamento, os resultados que forem sendo alcançados durante a sua execução. Além dessas orientações gerais, deverá ser comprovado pelo RPPS, para cada nível de certificação: Nível I: Elaboração de relatórios mensais, acompanhados de parecer do Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Fiscal, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos.

7. COMITÊ DE INVESTIMENTO

O Comitê de Investimentos deverá contar com a seguinte composição, conforme o nível de certificação: Nível I: Mínimo de 3 (três) membros, que mantenham vínculo funcional com o Ente Federativo ou com a unidade gestora do RPPS.) Está em conformidade

8. TRANSPARÊNCIA

Os documentos e informações mínimos a serem divulgados pelo RPPS em seu site estão a seguir relacionados, sendo em regra obrigatórios para os Níveis I a IV, exceto quando expressamente ressalvado: (Regimentos internos e atas dos órgãos colegiados (Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos). b. Certidões negativas de tributos: Certidão de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União e Certidão de Regularidade do FGTS. c. Certificado de Regularidade Previdenciária - CRP e links para acesso, no endereço eletrônico da Previdência Social na Internet, ao Extrato Previdenciário e aos demonstrativos obrigatórios previstos no art. 5º, XVI da Portaria MPS nº 204/2008. d. Composição mensal da carteira de investimentos, por segmento e ativo. e. Cronograma de ações de educação previdenciária. Cronograma das reuniões dos órgãos colegiados (Conselho



RELATÓRIO 2º semestre de 2022

Deliberativo, Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos). g. Código de Ética. h. Demonstrações financeiras e contábeis (periodicidade: Níveis I e II: semestral). i. Avaliação atuarial anual. j. Informações relativas a procedimentos licitatórios e contratos administrativos. k. Relatório de avaliação do passivo judicial (apenas Níveis III e IV). l. Plano de Ação Anual (Níveis I e II) ou Planejamento Estratégico (Níveis III e IV). m. Política de Investimentos. n. Relatórios de controle interno (Nível I e II: semestral; Nível III e IV: trimestral). o. Relação das entidades escolhidas para receber investimentos, por meio de credenciamento. p. Relatórios mensais e anuais de investimentos. q. Acórdãos das decisões do Tribunal de Contas sobre as contas anuais do o Parecer Prévio das contas de governo, caso o Órgão de Controle Externo emita os dois.)
Está em conformidade parcialmente

9. DEFINIÇÃO DE LIMITES DE ALÇADAS

Definição de limites de alçadas deverá ser publicada no site do RPPS e observar como requisitos mínimos para cada nível de certificação Nível I: Obrigatoriedade de no mínimo 2 (dois) responsáveis assinarem em conjunto todos os atos relativos a investimentos.

Está em conformidade

10. SEGREGAÇÃO DAS ATIVIDADES

Nível I: Segregação das atividades de habilitação e concessão de benefícios das atividades de implantação, manutenção e pagamento de benefícios.

11. OUVIDORIA - Nível I

Disponibilização no site do ente federativo ou do RPPS de um canal de comunicação no modelo "fale conosco".

12. DIRETORIA EXECUTIVA - Nível I

Nível superior para todos que compõem a Diretoria Executiva.

13. CONSELHO DELIBERATIVO

A estrutura do Conselho Deliberativo observará os seguintes requisitos mínimos, de acordo com o nível de certificação: Nível I: Pelo menos 1 (um) representante dos segurados.

14. CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal deverá atuar com independência e autonomia em relação à Diretoria Executiva e ao Conselho Deliberativo e sua estrutura observará os seguintes requisitos mínimos, de acordo com o nível de certificação: Nível I: Pelo menos 1 (um) representante dos segurados.



RELATÓRIO 2º semestre de 2022

15. MANDATO, REPRESENTAÇÃO E RECONDUÇÃO

Caberá à legislação local disciplinar o processo de escolha dos membros da Diretoria Executiva, do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, observadas as seguintes diretrizes, comuns a todos os níveis de certificação: Definir na legislação o processo de escolha para composição da Diretoria Executiva, do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal.

16. GESTÃO DE PESSOAS

Caberá à legislação local definir o quadro de pessoal do RPPS, de acordo com o seu porte, e estabelecer objetivos de gestão de pessoal, qualificação e treinamento - Nível I: A unidade gestora do RPPS deverá possuir pelo menos 1 (um) servidor efetivo com dedicação exclusiva, ainda que cedido pelo ente federativo.

Está em conformidade

EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

1. PLANO DE AÇÃO E CAPACITAÇÃO

O RPPS deverá desenvolver plano de ação de capacitação para os servidores que atuem na unidade gestora, seus dirigentes e conselheiros, com os seguintes parâmetros mínimos: Nível I: a. Formação básica em RPPS para os servidores, dirigentes e conselheiros. b. Treinamento dos servidores que atuem na área de concessão de benefícios sobre as regras de aposentadorias e pensão por morte.

2. AÇÕES DE DIÁLOGO COM OS SEGURADOS E A SOCIEDADE

As ações de diálogo com os segurados e a sociedade deverão contemplar, conforme o nível de certificação: Nível I: Elaboração de cartilha dirigida aos segurados que contemple os conhecimentos básicos essenciais sobre o RPPS e os benefícios previdenciários, que deverá ser disponibilizada em meio impresso ou digital e no site do RPPS. b. Realização de pelo menos uma audiência pública anual com os segurados, representantes do ente federativo (Poder Executivo e Legislativo) e a sociedade civil, para exposição e debates sobre o Relatório de Governança Corporativa, os resultados da Política de Investimentos e da Avaliação Atuarial.

 A Prefeitura de CARIRIÁÇU através da UG do RPPS – PREVCAR, resolveu aderir a Certificação Institucional do Pro-Gestão RPPS com aderência ao Nível I. A



RELATÓRIO 2º semestre de 2022

leitura do manual foi realizada, sugere uma análise criteriosa das ações supramencionadas e sua aderência.

No final do mês de dezembro de 2022 o ICQ – Brasil realizou auditoria presencial para analisar os pilares do Pró-Gestão – Nível I, apresentando relatório dos itens e subitens de ação obrigatória para obter o certificado.

O relatório da auditoria ICQ-Brasil finalizou constatando que o PREVCAR obteve 98% das ações obrigatórias conforme comprovação do Certificado no site do PREVCAR:

<https://previcar.com.br/previcar-e-certificado-pelo-pro-gestao-nivel-i/>

Ademais, este Controle Interno atua com a filosofia de prevenção e em observância aos princípios da administração pública, sempre zelando pelo interesse das partes: Segurados, servidores, gestores e parceiros estratégicos, bem como os órgãos de controle interno e externo.

Sugere-se a apresentação do presente Relatório ao Conselho Deliberativo, bem como dar continuidade com as ações no ano de 2023.

É o relatório.

CARIRIÁÇU-CE, em 31 de dezembro de 2022


013 CE 36.273.

CONTROLADOR INTERNO